

Orçamento para 2021

*Plano de negócios da Gesamb -
2019 a 2038*



Évora, 13 de novembro de 2020

Índice

Introdução	2
Fontes de informação e metodologia utilizada	7
Pressupostos	7
Horizonte temporal	7
Necessidades de fundo e maneiio	8
Fiscalidade e contribuições sociais	8
Plano de investimentos	8
Produção	11
Produção de resíduos urbanos	12
Rendimentos esperados	12
Outros rendimentos e ganhos	13
Fornecimentos e serviços externos	14
Estações de tratamento de lixiviados	14
Unidade de TMB	15
Unidade de CDR	15
Gastos com o pessoal	15
Depreciações do exercício	16
Outros gastos e perdas	16
Gastos e perdas de financiamento	17
Tarifas aos utilizadores	18
Revisão das tarifas aos utilizadores	20
Resultados	21
Quadros Anexos	23
Necessidades de fundo de maneiio	23
Demonstração de fluxos de caixa	25
Balanços	27

Handwritten notes:
 m
 r
 V

Orçamento para 2021

Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

Introdução

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo decreto-lei n.º 92/2010 e pela Lei 12/2014, de 6 março, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do sector empresarial local, deve compreender informação sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com carácter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Acresce que eventuais revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor devem ser previamente autorizadas pela entidade delegante, após parecer vinculativo da entidade reguladora.

As entidades do sector empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da Gesamb, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem.

Acresce, que na qualidade de empresa pública participada pela CIMAC, a Gesamb outorgou com esta entidade um contrato de gestão delegada o qual estabelece, para além das obrigações desta última na missão que lhe foi confiada pela primeira, os critérios para a definição de tarifas e as regras da sua fixação e revisão.

Por fim, o sector registou nos últimos anos, fortes avanços em matéria de política regulatória, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico, sendo que quanto ao último aspeto foi publicada a Revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o qual estabelece princípios, regras e orientações para a determinação, fixação e revisão dos sistemas tarifários dos sistemas de gestão de resíduos urbanos. São, aliás, extensas as orientações e recomendações da ERSAR nesta matéria, as quais devem ser tidas em consideração na elaboração das novas estimativas económicas e financeiras da atividade a desempenhar pela Gesamb.

A Gesamb conclui no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, impondo-se, por este facto, reconhecer e preparar o novo período regulatório referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando todo o conjunto destas normas à atividade por si exercida, o que resultou na apresentação em finais de 2018 de novo plano de negócios para o período de 2019 a 2038.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituem o ponto de partida para a preparação do próximo ciclo regulatório. Cabe recordar:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares aos TMB da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
- ✓ O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;
- ✓ A revisão, ainda não concluída e aprovada, do estudo económico e financeiro que sustenta o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A certificação do composto obtido na Unidade de TMB Évora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;
- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, "Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos", "Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva" e "Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico";
- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB.
- ✓ A publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da TGR no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas;

A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos), a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na Unidade de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico), tendo-se iniciado a exploração plena deste empreendimento durante o período de 2016.

Os montantes de investimento envolvidos e os novos processos de tratamento de resíduos urbanos (RU), com uma maior produção de materiais e produtos com valor económico, induziram sucessivas alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinham verificando até ao ano de 2013. A evolução da sua exploração durante os últimos anos, a par da suspensão da entrada em funcionamento da Unidade de CDR, suscitam ainda incertezas quanto à evolução prospetiva do conjunto de rendimentos e gastos que, em velocidade cruzado, estas Unidades e o empreendimento conjunto vão justificar.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com esta conexas, como, por exemplo, a instalação da unidade de valorização de biogás, bem assim como de reforço da rede de ecopontos, cujos impactos financeiros na exploração nos

próximos anos, ainda que se estimem positivos, apenas assentam, nesta data, nos mais cuidados estudos económicos promovidos para sustentar a conceção e realização destes investimentos.

As obrigações estatutárias, legais e normativas descritas, acompanhadas pelas alterações tecnológicas ao processamento de tratamento de resíduos, ainda num quadro de incerteza associado à exploração do conjunto de investimentos realizados, justificaram a elaboração do plano de negócios da Gesamb para o período delimitado entre 2019 e 2038.

As estimativas apresentadas assentam, contudo, como se referiu, também em fatores de alguma incerteza, cuja não verificação pode impactar positiva ou negativamente o desempenho ambiental e, associado a este, o desempenho económico esperado para os próximos exercícios, pelo que o plano de negócios apresentado, subordinado às disposições do contrato de gestão delegada outorgado pela Gesamb com a entidade pública participante e delegatária, a CIMAC, prevê mecanismos de atualização destas estimativas e de eventual revisão tarifária.

O ambiente de incerteza de preparação do plano de negócios é assim reconhecido, considerando, particularmente:

- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da Unidade de TMB;
- ✓ A qualidade do composto e as possibilidades de realização do valor esperado com a sua venda no mercado;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material.
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o sector;
- ✓ A revisão em curso do PERSU 2020 que estabelece as metas de recolha seletiva, reciclagem e deposição em aterro por sistema e cujo grau de cumprimento acarreta penalização e bonificação nos valores de contrapartidas do SIGRE.

A necessidade de aprovar os documentos de gestão previsional para o exercício de 2019 a par do início de um novo ciclo remuneratório, justificaram a preparação do novo plano de negócios, 2019-2038.

Para a preparação dos documentos de gestão previsional para o exercício de 2021, importava, então, rever e eventualmente atualizar o conjunto de estimativas e de pressupostos económicos das previsões do plano para este ano de 2021, o que se faz nesta atualização e que se apresenta para aprovação, a qual teve em consideração, entre outros:

Os seguintes acontecimentos subsequentes, verificados após aprovação do orçamento para 2020:

- ✓ O início de exploração do biogás e a injeção de eletricidade na rede iniciou-se em 2019, mas só no 2º semestre de 2020 se estabilizaram as condições de exploração e por consequência a quantidade de energia produzida e vendida;
- ✓ Durante o ano de 2020 foram aprovadas duas candidaturas ao PO SEUR (promoção da compostagem doméstica e comunitária e a recolha seletiva de biorresíduos) mas foram rejeitadas três (aumento da recolha seletiva multimaterial, unidade dedicada de valorização de verdes orgânicos e upgrade da UTMB para aumento da capacidade de triagem multimaterial), a que se acrescentam mais duas candidaturas apresentadas ao Fundo Ambiental que não obtiveram aprovação;
- ✓ A suspensão do investimento no canil/gatil intermunicipal;

- ✓ Criação do Sistema de Incentivo ao consumidor para devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizável, pela Lei n.º 69/2018, de 26 de dezembro;
- ✓ Publicação do PERSU 2020+, que constitui um ajustamento às medidas do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), aprovado pela Portaria n.º 241-B/2019, de 31 de julho;
- ✓ Publicação do Despacho n.º 5615/2020 que altera as licenças para a gestão de um sistema integrado de resíduos de embalagens;
- ✓ Apresentação das Orientações Estratégicas para os Biorresíduos cuja recolha seletiva deverá ser obrigatória a partir de 2023;
- ✓ O aumento da TGR

Do COVID, em especial

Reforce-se, ainda, que para além da suspensão ou condicionamento de áreas de atividade por força de medida de contingência adotada no âmbito da pandemia do COVID-19, as medidas de confinamento adotadas em Portugal e em consequência da declaração da Organização Mundial de Saúde de 11 de março de 2020 da COVID-19 como pandemia, arrastou pesadas consequências sobre a economia, sobre as empresas e sobre as famílias.

A situação económica e financeira da Gesamb não foi afetada, não tendo por esse facto recorrido a nenhuma medida governamental de apoio à economia, sendo certo que não pode ficar indiferente ao ambiente económico e social daí decorrente.

Questões como o nível de produção de RI, adesão à RS de embalagens e outras de recolha diferenciada de resíduos, eventuais novas contingências à organização das suas operações de recolha e tratamento de resíduos, novas orientações para a organização do trabalho, nomeadamente como a adoção de teletrabalho, situação pessoal dos seus trabalhadores, nomeadamente por necessidades especiais de apoio à família, orientações nacionais para a adoção de meios tecnológicos de organização das operações, nomeadamente na área da comunicação, entre outros, constituem uma diversidade de desafios a atender para os novos períodos económicos.

Em particular a Gesamb aprovou, a 18/03/2020, um Plano de Contingência para resposta a casos suspeitos de COVID-19 e preparação de cada Unidade Funcional da empresa para os efeitos de uma pandemia do novo CORONAVIRUS (COVID-19), definindo os serviços mínimos em cada unidade funcional e os elementos que integram a Comissão de Acompanhamento.

Tem sido, no entanto, fundamental que para além deste Plano de contingência, sejam implementadas e acompanhadas um conjunto de medidas preventivas que visem minimizar o risco de propagação do vírus COVID-19 dentro da empresa e proteger os colaboradores. Estas medidas são elencadas num documento chamado Plano de ação.

Este Plano de Ação tem como objeto ter uma visão integrada das várias medidas que vão sendo adotadas, garantindo a sua complementaridade, maximizando a sua eficiência e potenciando a identificação de aspetos a melhorar.

Medidas tomadas nas instalações principais da Gesamb:

- Apresentação do Plano de Contingência aos colaboradores, posteriormente enviado por email para todos os colaboradores;
- Instalação de doseadores de desinfetante com solução SABA (solução de base alcoólica) na entrada de acesso de cada um dos edifícios e no seu interior;
- Implementação de questionário para identificação de sintomas de COVID-19, a realizar diariamente no início de cada turno;

- Afixação de medidas preventivas sobre o COVID-19 (normas DGS) e regras de acesso às instalações da Gesamb;
- Foi implementado o regime de teletrabalho sempre que possível;
- Implementação de medidas de higienização duas vezes ao dia, dando especial enfoque aos puxadores, interruptores e chão;
- Cancelamento de reuniões presencialmente e passou a utilizar-se a videoconferência ou a distância de segurança de 2,5m individualmente;
- Espaços sociais, tais como refeitório e balneários passaram a ter um número limitado de pessoas no seu interior;
- Uso obrigatório de máscaras em espaços fechados e em toda de operação.
-

Medidas tomadas na operação (em linha com as recomendações da ERSAR e APA):

- Reforço de limpezas e desinfeção nas linhas de processamento – cabines;
- Quarentena para os recicláveis previamente ao seu processamento (recolha de ecopontos, dedicadas, ecocentros e particulares). Mínimo 72h;
- Reforço das coberturas diárias dos resíduos no aterro;
- Kit de desinfeção para as viaturas de recolha, composto por desinfetante, luvas e máscara, para que cada condutor higienize a sua viatura diariamente;
- Desfasamento de turnos – alteração de horários;
- Lavagem e Desinfeção de Contentores e Ecopontos - prioridade a este serviço sempre que os equipamentos estiverem disponíveis;
- Uso obrigatório de máscaras em toda a operação.

Relativamente às entidades externas (clientes, fornecedores, retomadores e visitas) está ainda ativo um plano de contingência que obriga a novos procedimentos, na portaria e dentro das instalações da Gesamb, de forma a reduzir a probabilidade de contágio, nomeadamente:

- Cancelar/adiar todas as visitas às nossas instalações (escolas, empresas, clientes e fornecedores);
- O acesso à portaria com máscara e luvas colocadas;
- Monitorização de temperatura corporal através de termómetro infravermelhos, acima de 38°, não será validada a entrada;
- No interior das instalações deverá ser mantida a máscara e luvas, sempre com uma distância mínima de 2 metros para com o funcionário da Gesamb;
- Obrigatoriamente deverá trazer esses equipamentos de proteção individual para o uso pessoal. Caso não o faça, não será validada a entrada nas Instalações.

Foram ainda encontradas as seguintes dificuldades e que se prevê a sua manutenção:

- Aquisição de máscaras (FFP2) e desinfetantes;
- Cultura social – impedir ajuntamento de colaboradores nas instalações sociais e balneários;
- Garantir desfasamento de turnos – prestação de serviços essenciais e como tal é necessário manter a atividade de recolha e tratamento de resíduos.
- As quantidades de resíduos a recolher associadas à obrigatoriedade de manter a frequência de recolhas diária;
- Limpeza e manutenção de contentores – presença de alguns resíduos em volta dos contentores, por mau uso dos utilizadores.
- Necessário reforço de sensibilização para devido acondicionamento dos resíduos nos contentores.

Fontes de informação e metodologia utilizada

A Gesamb mantém um sistema de contabilidade analítica para o apuramento dos resultados dos seus centros de gastos, dos quais existe disponibilidade de vários anos históricos, e com os quais se apurou, para os exercícios de 2012, 2013 e 2014, os resultados por segmentos de atividade.

Para os exercícios de 2015 a 2020 a Gesamb reestruturou o sistema de contabilidade analítica, organizando-o de forma a melhorar o relato financeiro sobre a formação de valor nas diversas atividades prosseguidas, passando a relatar rendimentos e gastos por cada uma dessas atividades e subactividades, reestruturação que atendeu às necessidades de informação da gestão, da entidade delegante e da entidade reguladora, e em linha, ainda, com a estruturação e classificação das atividades enunciadas no Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

Nestes termos, os centros de rendimentos e gastos são organizados por três grandes atividades: a recolha seletiva de resíduos, o tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva e o tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada, admitindo, por fim, centros de rendimentos e gastos referentes a atividades complementares.

Os dados históricos de cada um dos centros de gastos e de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável destes, as estimativas de gastos para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado quanto aos gastos de natureza variável.

Para a exploração previsional da Unidade de CDR foram ainda considerados os estudos económicos e financeiros elaborados pela comissão técnica e financeira de apoio ao agrupamento de entidades que promove conjuntamente a sua exploração.

O ponto de partida para a atualização dos quadros financeiros desta atualização ao plano de negócios constitui a situação financeira da Gesamb com referência a 30 de junho de 2020, com a qual se estimou, de acordo com a produção esperada, e em função dos documentos previsionais aprovados para este exercício, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de dezembro de 2020, constituindo o ano de 2021 o terceiro ano do plano de negócios da Gesamb e do novo período regulatório e de definição da sua tarifa de equilíbrio, constituindo-se, nesta atualização, o terceiro período de referência.

Pressupostos

Horizonte temporal

O horizonte do plano é de 20 anos (2019 – 2038). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período mais amplo e coincidente com as elevadas vidas úteis dos seus ativos, quando, ainda, as necessidades de promoção de investimentos de renovação na capacidade instalada e as suas consequências financeiras e económicas, nomeadamente nas Unidades de TMB e CDR e na expansão da capacidade do Aterro sanitário, se estendem para além do 15º ano.

O plano é apresentado em euros e a preços constantes.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios realizados da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva geral nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

Os resultados líquidos de cada exercício estimados deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do

valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito, mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual à taxa de referência (EURIBOR a 12 meses) acrescida de um prémio de risco de cinco pontos percentuais.

Necessidades de fundo e manei

A determinação das necessidades de fundo de manei, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 75 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 30 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.

Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescentando-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,5%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

As operações da Gesamb são sujeitas a IVA no regime mensal de apuramento do imposto.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11% para os trabalhadores.

Plano de investimentos

A Gesamb concluiu no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfiguraram um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

A Gesamb manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.

A conclusão do ciclo de investimentos descrito é contemporânea com a aprovação do PERSU 2020 e o início de um novo ciclo de fundos europeus estruturais e de investimento, Portugal 2020, no contexto dos quais a Gesamb preparou e viu aprovado o seu Plano de Ação para dar cumprimento às novas metas e objetivos de tratamento de RU.

Com a apresentação e conseqüente aprovação em junho de 2015 do Plano de Ação da Gesamb ficou delineado o novo ciclo de investimentos e de ações, necessárias para dar cumprimento às metas e objetivos definidos no PERSU 2020.

O plano de investimentos da Gesamb agora apresentado, subordinado ao Plano de ação da Gesamb, considera o novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto daí decorrem, nomeadamente da publicação do PERSU 2020+, no qual estabelece as metas de recolha seletiva,

reciclagem e deposição em aterro por região e cujo grau de cumprimento se prevê venha a acarretar penalizações e bonificações no âmbito do PERSU 2020-2030 ainda em construção.

O plano de investimentos da Gesamb, para o horizonte 2020-2038, considera a manutenção dos seus ativos (Unidade de UTMB e de CDR, por exemplo); a sua substituição, particularmente na frota automóvel; a expansão da sua capacidade produtiva, com a construção da nova célula do aterro, entre outros, para além dum conjunto vasto de investimentos em ativos de modernização das suas instalações, equipamentos sociais e administrativos.

Para o exercício de 2021 o plano de investimentos considera a realização de 2.165.916 euros de investimentos em novos ativos.

Para além deste período, encontra-se necessariamente previsto o investimento de 2.600.000 euros em novas células do aterro, e bem assim como investimentos de renovação na Unidade de TMB no montante de 787.300,92 euros, quer em 2024, quer em 2029 e investimentos de renovação na Unidade de CDR nos mesmos anos de 251.910,95 euros e 377.866,42 euros, respetivamente.

O total de investimento previsto para os próximos 5 anos, cerca de 7.923.228 euros, é assim constituído:

Plano de investimentos	Ano					Total
	2021	2022	2023	2024	2025	
Renovação de Equipamento das Unidades						
Renovação do Equipamento TMB (40% de 30%)				787.300,92€		787.300,92€
Renovação do Equipamento CDR (40% de 30%)				251.910,25€		251.910,25€
Transporte de Resíduos Indiferenciados						
Camião de Transporte RSU	100.000,00€		220.000,00€	100.000,00€		420.000,00€
Piso Móvel	29.000,00€	29.000,00€	29.000,00€			87.000,00€
Semi-Reboque de Piso Móvel				200.000,00€	200.000,00€	400.000,00€
Réguas para semireboques	15.000,00€	15.000,00€				30.000,00€
Réguas para semireboques Cargofloor			16.000,00€	16.000,00€	16.000,00€	48.000,00€
Prevenção						
Ecocentro - Espaço Reutilização - espaços	20.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	60.000,00€
RS de Biorresíduos, compostagem doméstica e comunitária						
Compostores Domésticos	197.775,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	237.775,00€
Compostores Comunitários	59.400,00€		1.000,00€		1.000,00€	61.400,00€
Biocompostor Comunitário	33.000,00€					33.000,00€
Triturador móvel verdes	41.000,00€					41.000,00€
Equipamentos de deposição	5.200,00€					5.200,00€
Contentores de rua acesso reservado ou modelo PaP	40.000,00€					40.000,00€
Equipamentos de deposição doméstico	16.275,00€					16.275,00€
Viaturas (duas)	145.516,67€					145.516,67€
Compactador resíduos orgânicos	20.000,00€					20.000,00€
Sistema de informação	26.800,00€					26.800,00€
Viaturas		100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	400.000,00€
Compactador resíduos orgânicos		40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	160.000,00€
Contentores de rua acesso reservado ou modelo PaP		40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	160.000,00€
Recolha Seletiva multimaterial						
Viatura recolha seletiva	200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€	1.000.000,00€
Ecoponto, contentores de rua acesso reservado ou modelo PaP	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	200.000,00€
OAU - aquisição de barricas	5.000,00€					5.000,00€
OAU - Oleões de rua	4.000,00€	4.000,00€	4.000,00€	4.000,00€	4.000,00€	20.000,00€
Carrinha 3500 kg		70.000,00€	35.000,00€			105.000,00€
Plano de investimentos	Ano	Total				
Carrinha caixa aberta				15.000,00€		15.000,00€
Equipamentos para separação de resíduos - Escolas e instituições		24.000,00€				24.000,00€

Plano de investimentos	Ano					Total
	2021	2022	2023	2024	2025	
Recolha Seletiva Resíduos Perigoso						
Contentor para a receção e transporte de resíduos perigosos recolhidos seletivamente	74.500,00€					74.500,00€
Pavilhão para armazenamento de resíduos perigosos	150.000,00€					150.000,00€
Receção/Armazenamento de Resíduos						
Portaria - Qualificação	1.900,00€					1.900,00€
Aquisição e instalação de Bâscula nova para ET/Ec de Borba		15.000,00€				15.000,00€
Parque de verdes Ecocentro de VN	20.000,00€					20.000,00€
Parque de verdes Montemor/integração unidade RCD Montemor		20.000,00€				20.000,00€
Estação de Transferência de Vendas Novas - projeto	10.000,00€					10.000,00€
Estação de Transferência de Vendas Novas - construção	50.000,00€	50.000,00€				50.000,00€
Valorização - Bio Resíduos						
Ampliação da unidade para receção e processamento de bio resíduos (Reguengos de Monsaraz)		90.000,00€				90.000,00€
Abertura na parede do pavilhão da maturação	5.000,00€					5.000,00€
Instalação de despoeiramento na afinação de composto	7.000,00€					7.000,00€
Adaptação da Linha do vidro para receção e descontaminação de biorresíduos	50.000,00€					50.000,00€
Unidade de receção e descontaminação de biorresíduos		50.000,00€				50.000,00€
Zona de armazenamento de material estruturante (148,5 m2)	10.000,00€					10.000,00€
Pavilhão de compostagem de biorresíduos (1338 m2) e pavimento de ligação	150.000,00€	50.000,00€				200.000,00€
Plataforma de compostagem de verdes (1160 m2)		60.000,00€				60.000,00€
Pavilhão de armazenamento de composto verdes (680 m2)		100.000,00€				100.000,00€
Ligação da área de compostagem, de biorresíduos e a maturação		3.500,00€				3.500,00€
Valorização - Multimaterial						
Máquina carregamento de camiões				160.000,00€		160.000,00€
Instalação iluminação LED no CT	5.000,00€					5.000,00€
Decapagem e pintura da linha de vidro		30.000,00€				30.000,00€
Substituição de cobertura do CT com policarbonato acrílico	4.000,00€					4.000,00€
Óticos- upgrade		500.000,00€				500.000,00€
Balístico - upgrade		300.000,00€				300.000,00€
Prensa de Metais		82.000,00€				82.000,00€
Valorização - Indiferenciados						
Alteração de vigas de suporte entrada Tromell Primário (vibração)		30.000,00€				30.000,00€
Tremonha descarga de RU/ Tapete transportador primário			30.000,00€			30.000,00€
Semi reboque		25.000,00€				25.000,00€
Bâscula (tipo pesa eixos)		4.500,00€				4.500,00€
Gabinete na zona contígua à Garra TMB		4.000,00€				4.000,00€
Divisória na fossa de descarga		10.000,00€				10.000,00€
Porta corta fogo de acesso à plataforma da garra		750,00€				750,00€
Sistema de rega das pilhas de compostagem		2.500,00€				2.500,00€
Eliminação de Resíduos						
Pá carregadora rastos	200.000,00€					200.000,00€
Multicarregadora telescópica			80.000,00€		75.000,00€	155.000,00€
Mini Pá carregadora de rodas					40.000,00€	40.000,00€

Plano de investimentos	Ano					Total
	2021	2022	2023	2024	2025	
Empilhador			50.000,00€			50.000,00€
Reconversão de Módulos Filtração ETAL II de DT para espiral	58.000,00€					58.000,00€
Substituição módulos espiral da ETAL I			30.000,00€			30.000,00€
Máquina de soldar	900,00€					900,00€
Manutenção						
Portões motorizados para oficina e armazém	25.000,00€					25.000,00€
Instalação de sistema fotovoltaico de 280Kw UPAC	210.000,00€					210.000,00€
Substituição de coberturas de 3 edifício (Técnico, Ambiental e Balneários)	65.000,00€					65.000,00€
Sistema automático abastecimento óleos	5.000,00€					5.000,00€
Ramal de ligação da conduta de água do furo de Valverde ao depósito da Gesamb- Resolução da falta de água no TMB	7.000,00€					7.000,00€
Modernização Administrativa						
Computadores	7.500,00€	5.000,00€	7.500,00€	5.000,00€	7.500,00€	32.500,00€
Servidor e storage	5.000,00€					5.000,00€
Impressoras	750,00€	2.000,00€	750,00€	750,00€	750,00€	5.000,00€
Telemóveis	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	2.500,00€
Desenvolvimento de novo Site da Gesamb	10.000,00€					10.000,00€
Software de Produção do TMB/CT - 360 Waste GI	5.500,00€					5.500,00€
Software de manutenção e gestão de armazéns		27 000,00 €				27 000,00 €
Gerais						
Cadeiras de escritório	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €	2 000,00 €
Ampliação dos Balneários	25 000,00 €					25 000,00 €
Máquina de lavar roupa industrial		3 000,00 €				3 000,00 €
Equipamento de 1.º Intervenção com Espumífero	5 000,00 €					5 000,00 €
TOTAL	2.165.916,67€	2.047.150,00€	944.150,00€	1.980.861,17€	785.150,00€	7.923.227,84€

Quadro I – Plano de investimentos

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano, é em resumo, como se segue:

	2021	2022	2023
Todos os projetos			
Investimento em capital fixo	2.165.916,67 €	2.047.150,00 €	944.150,00 €
Necessidades de financiamento	2.165.916,67 €	2.047.150,00 €	944.150,00 €
Fontes de Financiamento			
Meios Libertos	1.061.370,00 €	585.575,00 €	569.300,00 €
Capitais Próprios	-€	-€	-€
Empréstimos de Sócios / Suprimentos	-€	-€	-€
Subsídio ao investimento	1.104.546,67 €	1.461.575,00 €	374.850,00 €
Financiamento bancário/ Meios próprios	- €	- €	- €
TOTAL	2.165.916,67 €	2.047.150,00 €	944.150,00 €

Quadro 2 – Investimentos previstos

Produção

As estimativas da produção consideram que a Unidade de Produção TMB se encontra em plena atividade, e, pese embora a conclusão dos investimentos na Unidade de CDR, esta permanecerá com atividade suspensa até ao exercício de 2026 por força das dificuldades atuais na colocação do CDR no mercado, circunstância que se admite ultrapassada para aquele exercício.

Produção de resíduos urbanos

Para os próximos exercícios estimam-se crescimentos moderados nos exercícios de 2021 e seguintes entre os 0,5% para RU Indiferenciados e de cerca de 1% para os produtos provenientes da recolha seletiva e para a produção da Unidade de TMB.

Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2021 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

O contexto de incerteza associado aos valores a praticar para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Preço do Composto	6,00 €
Da Recolha Seletiva	
Vidro - SPV	46,00 €
Pneus	26,00 €
Papel /Cartão (71%)	213,00 €
Papel /Cartão - retomadores	5,30 €
Papel /Cartão (100%)	213,00 €
Papel com melanina	8,00 €
PET	641,00 €
PEAD	641,00 €
Filme	641,00 €
EPS	641,00 €
ECAL	670,00 €
Plásticos Mistos	641,00 €
Outros Plásticos	641,00 €
Filme - não Urbano	50,00 €
PEAD – não urbano	90,00 €
Plásticos Agrícolas	- €
Aço	747,00 €
Alumínio	851,00 €
Madeira	- €
Material Elétrico	120,00 €
OAU	410,00 €
Óleos minerais	- €
Monstros ferrosos	142,50 €
Pilhas	280,00 €

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Do material recuperado no TMB	
Aço	131,00 €
Alumínio	180,00 €
ECAL	142,00 €
Filme 56%	16,76 €
Filme Plástico	136,00 €
Material elétrico	120,00 €
Monstros Ferrosos	146,00 €
PEAD	136,00 €
PET	136,00 €
PET fora das especificações	- €
Plásticos Mistos	- €
Papel/Cartão	112,00 €
Vidro	71,00 €
Embalagens valorizadas organicamente (papel/cartão)	23,00 €
Embalagens valorizadas organicamente (madeira)	23,00 €
De Outros	
Resíduos de Construção e Demolição	11,82 €
Lamas de depu. de águas resid. domést.	10,00 €
Receção de Madeira	30,00 €

Quadro 3 – Valores de contrapartida e valores de mercado

Outros rendimentos e ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 7.654.440,37 euros no termo do exercício de 2021, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC a que acresce a taxa de Derrama do Município de Évora.

Nos exercícios de 2021 a 2023 deverão ser reconhecidos rendimentos com a imputação de subsídios ao investimento os montantes de 952.223,69 euros, 1.109.065,06 euros e 1.109.514,17 euros, sucessivamente.

Em outros rendimentos e ganhos estão ainda reconhecidas as estimativas com a remuneração de aplicações financeiras, pela aplicação da taxa 0,585% sobre o seu saldo médio estimado durante cada um dos exercícios.

No total, em outros rendimentos e ganhos de juros e rendimentos similares, estão reconhecidos os montantes de 119.860,00 euros em 2021, 120.715,00 euros em 2022 e 120.854,00 euros em 2023.

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha separativa e resíduos de construção e demolição, Unidades de TMB e RCD, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados 478.658,63 euros. Dado tratarem-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada influenciarão a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha separativa, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados em 491.770 euros.

Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. Com efeito, com a menor deposição de resíduos em aterro, tal tem representado uma descida da atividade das máquinas afetas à sua exploração, pelo que o consumo de combustíveis e a sua manutenção diminuirão. Para todos os restantes gastos, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações de volume registadas, não significarão nenhuma alteração dada a natureza de estrutura que os mesmos apresentam.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU para o exercício de 2021 ascende a 316.760 euros.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para cada exercício, ascende a 30.430 euros.

Estações de tratamento de lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados registou em exercício anteriores variações de gastos significativas por força da necessidade de recorrer à subcontratação de serviços e equipamentos externos para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado no passado anos com elevada precipitação.

A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficou no essencial resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada atual para o tratamento de lixiviados, com duas estações, é de 50.000 m³.

A experiência de tratamento de lixiviado nas Estações da Gesamb nos últimos anos confirma que o gasto de tratamento por m³ em consumos intermédios varia entre os 2 e os 3 euros.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, no montante de 152.080 euros em 2021, para o tratamento de 50.000 m³, correspondem a um gasto unitário de tratamento, antes de depreciações de instalações e equipamentos, de 3,04 euros, valores que se consideram consistentes com os valores históricos verificados.

Unidade de TMB

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade, entretanto ajustados pelo desempenho económico verificado nesta unidade desde a sua entrada em funcionamento 2015.

Constituem gastos fixos mais expressivos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, o consumo de energia e combustíveis, os gastos com seguros e com as atividades de monitorização.

Para o exercício de 2021, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascende a 249.260 euros.

Unidade de CDR

Relativamente à atividade da Unidade de CDR, com atividade suspensa até ao exercício de 2026, não foram considerados gastos em fornecimentos e serviços externos.

Com um montante final estimado de 1.718.958,63 euros para o exercício de 2021 os fornecimentos e serviços externos representarão, em média, nos próximos 3 exercícios, 30,37% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2021 a 2023, é como se segue:

	2021	2022	2023
Gerais	-478.658,63 €	-481.322,00 €	-483.844,00 €
Da Recolha RUIndif.	-316.760,00 €	-318.570,00 €	-320.270,00 €
Da Etal	-152.080,00 €	-160.400,00 €	-160.400,00 €
Da Recolha Separativa	-491.770,00 €	-494.400,00 €	-496.900,00 €
Da Unidade RCD	-30.430,00 €	-30.670,00 €	-30.810,00 €
Da Unidade TMB	-249.260,00 €	-250.720,00 €	-252.090,00 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €
De Canil Municipal	- €	- €	- €
TOTAL	-1.718.958,63 €	-1.736.082,00 €	-1.744.314,00 €

Quadro 4 - Fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade

Gastos com o pessoal

O volume de emprego em 2021 e seguintes será composto por 101 trabalhadores.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, isenção de horário trabalho e subsídio insalubridade, penosidade e risco), o subsídio de alimentação de 4,77 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 0,24%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 7,04%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 3,51%, a taxa de retenção média de IRS de 10,60% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11%.

Com uma massa salarial de 1.981.790 euros para o exercício de 2021, os gastos com o pessoal representarão em média, nos próximos 3 exercícios, 33,71% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2021 a 2023, é como se segue:

	2021	2022	2023
Gastos com pessoal			
Gerais	-401.568,37 €	-383.213,15 €	-384.459,88 €
Da Recolha RUIndif.	-164.855,68 €	-157.321,17 €	-157.833,42 €
Da Recolha Separativa	-638.947,74 €	-609.733,01 €	-611.716,65 €
Da Unidade RCD	-3.902,21 €	-3.723,65 €	-3.736,14 €
Da Unidade TMB	-772.516,00 €	-737.205,02 €	-739.594,91 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €
De Canil Intermunicipal	- €	- €	- €
TOTAL	-1.981.790,00 €	-1.891.196,00 €	-1.897.341,00 €

Quadro 5 - Gastos com o pessoal

Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações para o exercício de 2021 é de 1.798.497,39 euros.

As depreciações representarão em média nos próximos 3 exercícios 33,46% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2021 a 2023, é como se segue:

	2021	2022	2023
Gerais	-326.829,53 €	-267.625,90 €	-205.159,44 €
Da Recolha RUIndif.	-166.179,85 €	-171.818,56 €	-235.327,55 €
Da Etal	-43.930,00 €	-25.611,65 €	-1.523,54 €
Da Recolha Separativa	-316.303,89 €	-535.508,09 €	-605.770,93 €
Da Unidade RCD	-16.549,20 €	-16.549,20 €	-13.791,03 €
Da Unidade TMB	-832.872,92 €	-834.443,55 €	-829.745,81 €
Da Unidade CDR	-95.832,00 €	-94.697,84 €	-94.697,84 €
Do Canil Intermunicipal	- €	- €	- €
TOTAL	-1.798.497,39 €	-1.946.254,79 €	-1.986.016,14 €

Quadro 6 - Depreciações, por segmento de atividade

Outros gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com Impostos sobre Transportes Rodoviários, outras taxas, gastos com a EDP Microprodução, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações em 11 mil euros referente à participação da Gesamb na ESGRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, no valor por tonelada a depositar em aterro sanitário de 22,00 € em 2021, valores que decorrem da publicação do DL n.º 92/2020, de 23 de outubro, que alterou a Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, diploma que aprovou a Reforma da fiscalidade ambiental.

Constitui ainda pressuposto que a totalidade dos valores pagos pela TGR são imputados aos municípios utilizadores do sistema, na proporção dos resíduos urbanos entregues no sistema proveniente da recolha

indiferenciada, o que para os exercícios de 2021, representa uma imputação média de 11,63 euros por tonelada rececionada no sistema.

Os valores estimados a pagar pela TGR serão de 869.514,58 para 2021.

Os outros gastos e perdas representarão, entre 2021 e 2023, a média 20,29% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos outros gastos e perdas para os exercícios de 2021 a 2023 é como se segue:

	2021	2022	2023
Impostos			
Impostos diretos	- €	- €	- €
Impostos indiretos:	100,00 €	100,00 €	100,00 €
Impostos sobre transportes Rodoviários	14.000,00 €	14.000,00 €	14.000,00 €
Taxas			
Outras taxas	12.000,00 €	12.000,00 €	12.000,00 €
Taxa da Lei n.º 34/2015	99.000,00 €	99.000,00 €	99.000,00 €
TGR	869.514,58 €	873.862,44 €	878.231,86 €
Ton/RU	22,00 €	22,00 €	22,00 €
Depósito de RU em Aterro em Ton	39.523,39	39.721,02	39.919,63
Taxa de Gestão de RU de valorização energética	- €	- €	- €
Ton/RU	5,50 €	5,50 €	5,50 €
Produzidos com Refugos TM Évora	0,00	0,00	0,00
Quotizações	11.000,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €
Compensação Distâncias percorridas	110.000,00 €	110.000,00 €	110.000,00 €
EDP Microprodução	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
Outros Gastos	36.000,00 €	36.000,00 €	36.000,00 €
Total de Outros Gastos e Perdas	1.153.614,58 €	1.157.962,44 €	1.162.331,86 €

Quadro 7 - outros gastos e perdas

Gastos e perdas de financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o BEI, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para este empréstimo.

Com o BEI foi contratada a mobilização de 4.086.189,25 €, com reembolso em 24 prestações semestrais, após 6 semestres de carência de capital, a uma taxa de juro anual de 3,901%, sendo o capital em dívida a 30 de junho de 2020 de 1.131.534,22 €.

Foram igualmente previstos a mobilização de novos capitais alheios, a partir do exercício de 2023, para o financiamento dos investimentos em plano, sempre que os meios libertos pela atividade se mostrem insuficientes, subordinando o retorno de novos investimentos à capacidade da entidade de libertação de meios para o seu financiamento com o recurso limitado a capitais alheios à manutenção de uma autonomia financeira no limiar dos 65% no termo de cada exercício.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, em média, nos próximos 3 exercícios, 0,61% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2021 a 2023, é como se segue:

	2021	2022	2023
Juros de financiamentos obtidos	39 883,51 €	34 603,74 €	29 118,01 €
Juros novos financiamentos	- €	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	100,00 €	100,00 €	100,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	39 983,51 €	34 703,74 €	29 218,01 €
Capital em dívida (início período)	1 065 779,88 €	930 435,85 €	789 812,05 €
Amortização de Capital Anual	135 344,03 €	140 623,80 €	146 109,53 €
Utilizações de Capital	- €	- €	- €
Capital em dívida (fim do período)	930 435,85 €	789 812,05 €	643 702,52 €
Juros	39 883,51 €	34 603,74 €	29 118,01 €
Serviço da dívida	175 227,54 €	175 227,54 €	175 227,54 €
IVA Suportado	- €	- €	- €
Total de recebimentos	- €	- €	- €
Total de pagamentos	175 227,54 €	175 227,54 €	175 227,54 €

Quadro 8 - Gastos e perdas de financiamento

A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2021 a 2023, é, então, como a seguir se apresenta:

	2021	2022	2023
Peso FSE no VN	30,56%	30,39%	30,15%
Peso Gastos com o pessoal no VN	35,23%	33,11%	32,80%
Peso Depreciações no VN	31,97%	34,07%	34,33%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	20,51%	20,27%	20,09%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,71%	0,61%	0,51%

Quadro 9 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2021 a 2023

Tarifas aos utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;

- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Nos termos dos pressupostos enunciados e de acordo com as estimativas de rendimentos e gastos descritos, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, apuradas no plano de negócios 2019-2038, são como se segue desde o primeiro ao termo do terceiro período quinquenal. Considera-se, por esse facto e para o efeito, para a determinação dos valores médios nos valores de equilíbrio do primeiro período regulatório, que a remuneração acionista poderá ser eventualmente reduzida em determinado período, com a conseqüente recuperação em períodos posteriores, proporcionando, desta forma, a estabilidade no crescimento da tarifa no primeiro período regulatório.

Valor médio antes de TGR (2019-2023)	43,00 €
Valor médio com TGR (2019-2023))	49,54 €
Valor médio antes de TGR (2019 - 2028)	43,82 €
Valor médio com TGR (2019 - 2028)	52,41 €
Valor médio antes de TGR (2019 - 2033)	43,60 €
Valor médio com TGR (2019 - 2033)	56,88 €

Quadro 10 – Tarifas aos utilizadores

Entretanto, decorrente desta atualização para 2020, os novos valores encontrados são os seguintes

Valor médio antes de TGR (2020-2023)	43,75 €
Valor médio com TGR (2020-2023))	49,98 €
Valor médio antes de TGR (2020 - 2028)	45,20 €
Valor médio com TGR (2020 - 2028)	54,20 €
Valor médio antes de TGR (2019 - 2033)	44,09 €
Valor médio com TGR (2020 - 2033)	57,24 €

Com efeito, a tarifa de equilíbrio em cada um dos próximos 3 exercícios do primeiro período regulatório, são como se segue:

	2021	2022	2023
Tarifa de equilíbrio	43,00 €	43,50 €	44,00 €

Nestes termos, propõe-se o valor de 43,00 euros para o próximo exercício de 2021:

Sendo o seguinte o detalhe dos valores de determinação da tarifa:

Tarifa	2021	2022	2023
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.854.363,21 €	-4.785.240,44 €	-4.803.986,86 €
<i>Em FSE</i>	-1.718.958,63 €	-1.736.082,00 €	-1.744.314,00 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1.981.790,00 €	-1.891.196,00 €	-1.897.341,00 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções)</i>	- €	- €	- €
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-1.153.614,58 €	-1.157.962,44 €	-1.162.331,86 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.798.497,39 €	-1.946.254,79 €	-1.986.016,14 €
Subsídios a fundo perdido	952.223,69 €	1.109.065,06 €	1.109.514,17 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-39.983,51 €	-34.703,74 €	-29.218,01 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-50.253,00 €	-51.758,00 €	-51.961,00 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1.540.482,56 €	1.570.501,72 €	1.583.840,64 €
Rendimentos da recuperação da TGR	869.515,00 €	873.862,00 €	878.232,00 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	339.262,49 €	174.462,49 €	156.132,79 €
Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas	-25.964,00 €	-26.742,00 €	-26.847,00 €
Remuneração acionista	-147.130,00 €	-151.535,00 €	-152.129,00 €
Redução da remuneração acionista	- €	- €	- €
Aumento da remuneração acionista em dívida	- €	- €	- €
Valor a recuperar	-3.214.707,37 €	-3.268.342,70 €	-3.322.438,41 €
Volume de atividade	74.760,53	75.134,33	75.510,00
Valor da tarifa	43,00 €	43,50 €	44,00 €

Quadro 11 – Determinação das tarifas nos próximos 3 exercícios

Revisão das tarifas aos utilizadores

A tarifa proposta encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deveria dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação.

Considerando as incertezas mencionadas na introdução associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e ao seu valor de mercado, propõe-se que a atualização tarifária fique dependente exclusivamente da atualização dos pressupostos económicos e financeiros que sustentaram o seu cálculo.

Por outro lado, considera-se que deverá ser assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deverá haver lugar à apresentação de propostas de revisão tarifária sempre que se verificarem desvios anuais superiores a 6% no valor agora determinado, e correção da tarifa no próprio exercício sempre que essas variações sejam superiores a 12%.

Resultados

Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

	2021	2022	2023
Vendas e serviços prestados	1.280.718,53 €	1.293.525,33 €	1.306.458,01 €
Serviços prestados	4.343.986,40 €	4.419.181,09 €	4.478.053,04 €
Subsídios à exploração	209.952,28 €	52.986,18 €	34.510,00 €
Variação nos inventários da produção	9.450,21 €	761,31 €	768,79 €
Fornecimentos e serviços externos			
Gerais	-478.658,63 €	-481.322,00 €	-483.844,00 €
Da Recolha RU	-316.760,00 €	-318.570,00 €	-320.270,00 €
Da Etal	-152.080,00 €	-160.400,00 €	-160.400,00 €
Da Recolha Separativa	-491.770,00 €	-494.400,00 €	-496.900,00 €
Da Unidade RCD	-30.430,00 €	-30.670,00 €	-30.810,00 €
Da Unidade TMB	-249.260,00 €	-250.720,00 €	-252.090,00 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €
De Canil Municipal	- €	- €	- €
Gastos com pessoal	- €	- €	- €
Gerais	-401.568,37 €	-383.213,15 €	-384.459,88 €
Da Recolha RU	-164.855,68 €	-157.321,17 €	-157.833,42 €
Da Recolha Separativa	-638.947,74 €	-609.733,01 €	-611.716,65 €
Da Unidade RCD	-3.902,21 €	-3.723,65 €	-3.736,14 €
Da Unidade TMB	-772.516,00 €	-737.205,02 €	-739.594,91 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €
De Canil Municipal	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1.072.083,69 €	1.229.780,06 €	1.230.368,17 €
Outros gastos e perdas	-1.153.614,58 €	-1.157.962,44 €	-1.162.331,86 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.061.827,90 €	2.210.993,53 €	2.246.171,15 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- €	- €	- €
Gerais	-326.829,53 €	-267.625,90 €	-205.159,44 €
Da Recolha RU	-166.179,85 €	-171.818,56 €	-235.327,55 €
Da Etal	-43.930,00 €	-25.611,65 €	-1.523,54 €
Da Recolha Separativa	-316.303,89 €	-535.508,09 €	-605.770,93 €
Da Unidade RCD	-16.549,20 €	-16.549,20 €	-13.791,03 €
Da Unidade TMB	-832.872,92 €	-834.443,55 €	-829.745,81 €
Da Unidade CDR	-95.832,00 €	-94.697,84 €	-94.697,84 €
Do Canil Intermunicipal	- €	- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	263.330,51 €	264.738,74 €	260.155,01 €
Juros e gastos similares suportados	-39.983,51 €	-34.703,74 €	-29.218,01 €
Resultado antes de impostos	223.347,00 €	230.035,00 €	230.937,00 €
Imposto sobre rendimento do período	-50.253,00 €	-51.758,00 €	-51.961,00 €
Resultado líquido do período	173.094,00 €	178.277,00 €	178.976,00 €

Quadro 12 – Resultados previstos para os próximos exercícios

Para o exercício de 2021, apresenta-se uma estimativa de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 2.061.827,90 € e de um Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) de 263.330,51 €.

O Resultado líquido do período estimado, de 173.094,00 €.

São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos exercícios:

Indicadores de Rentabilidade	2021	2022	2023
Taxa de Crescimento do Negócio	11,36%	1,56%	1,26%
Eficiência Operacional das vendas	36,66%	38,70%	38,83%
Rentabilidade Líquida das Vendas	3,08%	3,12%	3,09%
Indicadores Económicos - Estrutura Gastos	2021	2022	2023
Peso FSE no VN	30,56%	30,39%	30,15%
Peso Gastos com o pessoal no VN	35,23%	33,11%	32,80%
Peso Depreciações no VN	31,97%	34,07%	34,33%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	20,51%	20,27%	20,09%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,71%	0,61%	0,51%

Quadro 13 – Indicadores de Rentabilidade e Económicos

Indicadores Produtividade	2021	2022	2023
VAB	4.125.148,79 €	4.030.371,91 €	4.075.475,84 €
Número médio de trabalhadores	101	101	101
Produtividade do trabalho	40.843,06 €	39.904,67 €	40.351,25 €
VAB / Produção	73,22%	70,54%	70,45%

Quadro 14 – Indicadores de Produtividade

Indicadores de Estrutura de Capitais	2021	2022	2023
Autonomia Financeira	65,25%	66,02%	66,53%
Solvabilidade	187,80%	194,30%	198,75%
Liquidez Geral	1041,46%	1071,55%	1308,37%
Rotação do Ativo	28,54%	28,65%	30,49%

Quadro 15 – Indicadores de Estrutura de Capitais

Indicadores Risco	2021	2022	2023
Divida Financeira	930.435,85 €	789.812,05 €	643.702,52 €
EBITDA	989.744,21 €	981.213,47 €	1.015.802,98 €
EBITDA / Divida Financeira	106,37%	124,23%	157,81%

Quadro 16 – Indicadores de Risco

Análise do Equilíbrio Financeiro	2021	2022	2023
Capitais Permanentes	19.075.871,04 €	19.313.418,45 €	18.454.386,01 €
Ativo Fixo	13.125.431,40 €	13.226.326,61 €	12.184.460,47 €
Fundo de Maneio Líquido	5.950.439,64 €	6.087.091,84 €	6.269.925,54 €
Necessidades Cíclicas	1.702.864,43 €	1.667.840,95 €	1.614.800,17 €
Recursos Cíclicos	631.040,45 €	625.564,31 €	518.092,12 €
Necessidades Fundo de Maneio	1.071.823,98 €	1.042.276,64 €	1.096.708,05 €
Tesouraria Ativa	4.869.173,47 €	5.035.373,01 €	5.163.775,30 €
Tesouraria Passiva			
Tesouraria Líquida	4.869.173,47 €	5.035.373,01 €	5.163.775,30 €

Quadro 17 – Análise do Equilíbrio Financeiro

Quadros Anexos

Necessidades de fundo de maneo

	2021	2022	2023
Necessidades Fundo Maneo			
Inventários	258.958,67 €	261.541,19 €	263.185,52 €
Clientes	1.293.817,23 €	1.314.299,76 €	1.330.614,65 €
Acionistas/sócios	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IVA	117.000,00 €	92.000,00 €	21.000,00 €
Estado e outros entes públicos IRC	33.088,53 €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €
TOTAL	1.702.864,43 €	1.667.840,95 €	1.614.800,17 €
Recursos Fundo Maneo			
Fornecedores	177.755,65 €	175.909,51 €	176.645,83 €
Estado e outros entes públicos IVA	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IRC	- €	7.200,27 €	6.069,02 €
Estado e outros entes públicos IRS	22.708,00 €	21.670,00 €	21.740,00 €
Estado e outros entes públicos Segurança Social	67.947,00 €	64.842,00 €	65.053,00 €
Outras contas a pagar	222.006,00 €	209.833,00 €	96.775,00 €
Diferimentos	- €	- €	- €
TOTAL	490.416,65 €	479.454,78 €	366.282,85 €
Fundo Maneo Necessário	1.212.447,78 €	1.188.386,17 €	1.248.517,32 €
Investimento em Fundo de Maneo	182.607,66 €	-24.061,61 €	60.131,15 €

Clientes	2021	2022	2023
Vendas de Mercadorias	1.280.718,53 €	1.293.525,33 €	1.306.458,01 €
Iva liquidado	294.565,26 €	297.510,84 €	300.485,37 €
Prestação de serviços	4.343.986,40 €	4.419.181,09 €	4.478.053,04 €
Iva liquidado	291.052,53 €	298.421,57 €	301.953,88 €
Total	6.210.322,72 €	6.308.638,83 €	6.386.950,30 €
Prazo médio de recebimentos (dias)	75	75	75
Recebimentos de clientes	6.429.501,44 €	6.288.156,30 €	6.370.635,41 €
Saldo inicial	1.512.995,95 €	1.293.817,23 €	1.314.299,76 €
Saldo final	1.293.817,23 €	1.314.299,76 €	1.330.614,65 €
Varição	-219.178,72 €	20.482,53 €	16.314,89 €

Inventários	2021	2022	2023
Materiais diversos - Saldo Inicial	146.005,67 €	182.825,33 €	184.646,54 €
Materiais diversos - Saldo Final	182.825,33 €	184.646,54 €	185.522,08 €
Varição	36.819,66 €	1.821,21 €	875,54 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial	66.683,13 €	76.133,34 €	76.894,65 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final	76.133,34 €	76.894,65 €	77.663,44 €
Varição	9.450,21 €	761,31 €	768,79 €

Fornecedores	2021	2022	2023
Fornecimentos Gerais	478.658,63 €	481.322,00 €	483.844,00 €
IVA suportado	97.097,00 €	97.633,00 €	98.151,00 €
Fornecimentos RSU	316.760,00 €	318.570,00 €	320.270,00 €
IVA suportado	71.378,00 €	71.781,00 €	72.165,00 €
Fornecimentos ETAL	152.080,00 €	160.400,00 €	160.400,00 €
IVA suportado	34.978,00 €	36.892,00 €	36.892,00 €
Fornecimentos Recolha Separativa	491.770,00 €	494.400,00 €	496.900,00 €
IVA suportado	108.088,00 €	108.660,00 €	109.212,00 €
Fornecimentos RCD	30.430,00 €	30.670,00 €	30.810,00 €
IVA suportado	6.752,00 €	6.801,00 €	6.833,00 €
Fornecimentos TMB	249.260,00 €	250.720,00 €	252.090,00 €
IVA suportado	50.528,00 €	50.825,00 €	51.106,00 €
Fornecimentos CDR	- €	- €	- €
IVA suportado	- €	- €	- €
Fornecimentos Canil Intermunicipal	- €	- €	- €
IVA suportado	- €	- €	- €
Outros Fornecimentos	36.819,66 €	1.821,21 €	875,54 €
IVA suportado	8.468,52 €	418,88 €	201,37 €
Total	2.133.067,81 €	2.110.914,09 €	2.119.749,91 €
Prazo médio de pagamentos	30	30	30
Pagamentos a Fornecedores	2.660.478,14 €	2.112.760,23 €	2.119.013,59 €
Saldo inicial	705.165,98 €	177.755,65 €	175.909,51 €
Saldo final	177.755,65 €	175.909,51 €	176.645,83 €
Varição	-527.410,33 €	-1.846,14 €	736,32 €

Operações de Investimento	2021	2022	2023
Aquisições a terceiros	2.165.916,67 €	2.047.150,00 €	944.150,00 €
IVA suportado	498.160,83 €	470.844,50 €	217.154,50 €
Total	2.664.077,50 €	2.517.994,50 €	1.161.304,50 €
Prazo médio de pagamentos	30	30	30
Pagamentos a Fornecedores	2.442.071,50 €	2.530.167,50 €	1.274.362,50 €
Saldo inicial	- €	222.006,00 €	209.833,00 €
Saldo final	222.006,00 €	209.833,00 €	96.775,00 €
Varição	222.006,00 €	-12.173,00 €	-113.058,00 €

Estado IVA	2021	2022	2023
Iva liquidado	585.617,79 €	595.932,41 €	602.439,25 €
IVA dedutível em outros bens e serviços	377.289,52 €	373.010,88 €	374.560,37 €
IVA suportado em operações de investimento	498.160,83 €	470.844,50 €	217.154,50 €
Iva apuramento	-466.158,32 €	-364.922,97 €	-81.275,62 €
IVA a recuperar	466.158,32 €	364.922,97 €	81.275,62 €
IVA a pagar	- €	- €	- €
IVA Reembolsos no exercício	349.158,32 €	272.922,97 €	60.275,62 €
IVA pago no exercício	- €	- €	- €
Saldo devedor	117.000,00 €	92.000,00 €	21.000,00 €
Saldo credor	- €	- €	- €

Estado IRC	2021	2022	2023
IRC Liquidado	50.253,00 €	51.758,00 €	51.961,00 €
Pagamentos	177.010,64 €	44.557,73 €	53.092,25 €
Reembolsos	- €	33.088,53 €	- €
Saldo Débito	33.088,53 €	- €	- €
Saldo Crédito	- €	7.200,27 €	6.069,02 €

Estado IRS	2021	2022	2023
Saldo Débito	16.308,75 €	22.708,00 €	21.670,00 €
Saldo Crédito	22.708,00 €	21.670,00 €	21.740,00 €

Estado Segurança Social	2021	2022	2023
Saldo inicial	57.026,55 €	67.947,00 €	64.842,00 €
Saldo final	67.947,00 €	64.842,00 €	65.053,00 €

Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	2021	2022	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	6.429.501,44 €	6.288.156,30 €	6.370.635,41 €
Pagamentos a fornecedores	-2.660.478,14 €	-2.112.760,23 €	-2.119.013,59 €
Pagamentos ao pessoal	-1.964.470,30 €	-1.895.339,00 €	-1.897.060,00 €
Caixa gerada pelas operações	1.804.553,00 €	2.280.057,07 €	2.354.561,82 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-177.010,64 €	-11.469,20 €	-53.092,25 €
Outros recebimentos/pagamentos	-474.643,98 €	-711.338,29 €	-946.692,24 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1.152.898,38 €	1.557.249,58 €	1.354.777,33 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-2.442.071,50 €	-2.530.167,50 €	-1.274.362,50 €
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	1.104.546,67 €	1.461.575,00 €	374.850,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1.337.524,83 €	-1.068.592,50 €	-899.512,50 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- €	- €	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-135.344,03 €	-140.623,80 €	-146.109,53 €
Juros e gastos similares	-39.983,51 €	-34.703,74 €	-29.218,01 €
Dividendos	-131.040,00 €	-147.130,00 €	-151.535,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-306.367,54 €	-322.457,54 €	-326.862,54 €
Varição de caixa e seus equivalentes	-490.993,99 €	166.199,54 €	128.402,29 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.360.167,46 €	4.869.173,47 €	5.035.373,01 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.869.173,47 €	5.035.373,01 €	5.163.775,30 €

	2021	2022	2023
Vendas e serviços prestados	1.280.718,53 €	1.293.525,33 €	1.306.458,01 €
Serviços prestados	4.343.986,40 €	4.419.181,09 €	4.478.053,04 €
Subsídios à exploração	209.952,28 €	52.986,18 €	34.510,00 €
Variação nos inventários da produção	9.450,21 €	761,31 €	768,79 €
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gerais	-478.658,63 €	-481.322,00 €	-483.844,00 €
Da Recolha RSU	-316.760,00 €	-318.570,00 €	-320.270,00 €
Da Etal	-152.080,00 €	-160.400,00 €	-160.400,00 €
Da Recolha Separativa	-491.770,00 €	-494.400,00 €	-496.900,00 €
Da Unidade RCD	-30.430,00 €	-30.670,00 €	-30.810,00 €
Da Unidade TMB	-249.260,00 €	-250.720,00 €	-252.090,00 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €
De Canil Municipal	- €	- €	- €
Gastos com pessoal			
Gerais	-401.568,37 €	-383.213,15 €	-384.459,88 €
Da Recolha RSU	-164.855,68 €	-157.321,17 €	-157.833,42 €
Da Recolha Separativa	-638.947,74 €	-609.733,01 €	-611.716,65 €
Da Unidade RCD	-3.902,21 €	-3.723,65 €	-3.736,14 €
Da Unidade TMB	-772.516,00 €	-737.205,02 €	-739.594,91 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €
De Canil Municipal	- €	- €	- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	1.072.083,69 €	1.229.780,06 €	1.230.368,17 €
Outros gastos e perdas	-1.153.614,58 €	-1.157.962,44 €	-1.162.331,86 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.061.827,90 €	2.210.993,53 €	2.246.171,15 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Gerais	-326.829,53 €	-267.625,90 €	-205.159,44 €
Da Recolha RSU	-166.179,85 €	-171.818,56 €	-235.327,55 €
Da Etal	-43.930,00 €	-25.611,65 €	-1.523,54 €
Da Recolha Separativa	-316.303,89 €	-535.508,09 €	-605.770,93 €
Da Unidade RCD	-16.549,20 €	-16.549,20 €	-13.791,03 €
Da Unidade TMB	-832.872,92 €	-834.443,55 €	-829.745,81 €
Da Unidade CDR	-95.832,00 €	-94.697,84 €	-94.697,84 €
Do Canil Intermunicipal	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	263.330,51 €	264.738,74 €	260.155,01 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-39.983,51 €	-34.703,74 €	-29.218,01 €
Resultado antes de impostos	223.347,00 €	230.035,00 €	230.937,00 €
Imposto sobre rendimento do período	-50.253,00 €	-51.758,00 €	-51.961,00 €
Resultado líquido do período	173.094,00 €	178.277,00 €	178.976,00 €

Amo
n
15

Balances

	2021	2022	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	13.081.331,38 €	13.183.202,40 €	12.141.821,05 €
Ativos intangíveis	31.603,13 €	30.627,32 €	30.142,53 €
Ativos biológicos			
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - Outros métodos			
Acionistas/Sócios			
Outros ativos financeiros	9.442,19 €	9.442,19 €	9.442,19 €
Ativos por impostos diferidos	12.496,89 €	12.496,89 €	12.496,89 €
Ativo corrente			
Inventários	258.958,67 €	261.541,19 €	263.185,52 €
Clientes	1.293.817,23 €	1.314.299,76 €	1.330.614,65 €
Estado e outros entes públicos	150.088,53 €	92.000,00 €	21.000,00 €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	4.869.173,47 €	5.035.373,01 €	5.163.775,30 €
Total do ATIVO	19.706.911,49 €	19.938.982,76 €	18.972.478,13 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Reservas legais	868.576,00 €	885.885,00 €	903.713,00 €
Outras reservas	4.760.277,28 €	4.768.932,28 €	4.777.846,28 €
Resultados transitados	- €	- €	- €
Outras variações no capital próprio	6.057.593,47 €	6.330.788,41 €	5.761.424,24 €
Resultado líquido do período	173.094,00 €	178.277,00 €	178.976,00 €
Total do Capital Próprio	12.859.540,75 €	13.163.882,69 €	12.621.959,52 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3.667.862,24 €	3.667.862,24 €	3.667.862,24 €
Financiamentos obtidos	789.812,05 €	643.702,52 €	491.893,25 €
Outras contas a pagar	1.758.656,00 €	1.837.971,00 €	1.672.671,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores	177.755,65 €	175.909,51 €	176.645,83 €
Estado e outros entes públicos	90.655,00 €	93.712,27 €	92.862,02 €
Financiamentos obtidos	140.623,80 €	146.109,53 €	151.809,27 €
Outras contas a pagar	222.006,00 €	209.833,00 €	96.775,00 €
Diferimentos	- €	- €	- €
Total do Passivo	6.847.370,74 €	6.775.100,07 €	6.350.518,61 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	19.706.911,49 €	19.938.982,76 €	18.972.478,13 €

Kevin Lima - Junta de A.C.

Bernardo Antão Buzal - presidente